



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

*Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas*

## **GRUPO REGIONAL DE ESTUDOS DE SAÚDE MENTAL E TRABALHO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – CEREST – BAURU.**

Márcia A R Oliveira, Ana Laura S C Oliveira, Cesar A Mansão, Cristiane P Masiero, Elizabel C R Nunes, José H De Gobbi, Natasha C Oliveira, Shalimar M A Breda, Roseli C L Pocay

1 Prefeitura Municipal De Bauru - Prefeitura Municipal De Bauru  
Bauru

### INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST Bauru tem em sua região de abrangência 38 municípios, com os quais vem realizando o matriciamento em Saúde do Trabalhador, através dos articuladores indicados pelos gestores de cada município. Neste processo, um dos agravos elencado como prioritário na região pelos articuladores em 2016, foi o "Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho", que embora seja de notificação compulsória pelo SUS, representa pequena parcela entre as notificações no Sistema de Notificações SINAN (SANTANA, SILVA, 2008). Estudos no Brasil e no mundo contrariam esses dados, referindo-se a relevância dos Transtornos Mentais relacionados ao Trabalho (TMRT) na atualidade. Os transtornos mentais estão em terceiro lugar entre os motivos de afastamento de trabalhadores com carteira assinada no Brasil (SILVA-JUNIOR 2012), (BRASIL, 2001). A OMS aponta que os transtornos mentais menores acometem cerca de 30% dos trabalhadores ocupados no mundo (MEDINA, 1986 apud MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL, 2001). Esses agravos já são considerados problema público na União Européia, afetando 28% dos trabalhadores da região (COSTA LEÃO; GOMES, 2014). Evidencia-se uma subnotificação desses agravos devido à discrepância entre os diversos estudos e a percepção dos articuladores em saúde do trabalhador, com os dados disponíveis no SINAN, sobre os TMRT. Faz-se premente desenvolver métodos para superar essa sub-notificação a fim de conhecer a realidade nas diferentes localidades e desenvolver ações voltadas a sanar o problema; o grupo de estudos mostra-se uma estratégia eficaz para a sistemática troca de informações e planejamento de ações com as equipes de saúde mental da região.

### OBJETIVOS

Subsidiar as equipes de saúde mental com informações, estudos técnicos e aprofundamento das metodologias existentes para construir com elas ações que respondam à realidade regional, no que tange o implemento das notificações, prevenção e Vigilância em Saúde Mental do Trabalhador.

### METODOLOGIA

O CEREST-Bauru implantou o Grupo de Estudos Regional de Saúde Mental e Trabalho (GERSMT) em fevereiro de 2017. O público-alvo foram profissionais de saúde mental dos CAPS dos municípios onde havia este dispositivo, articuladores da Atenção Básica e de Saúde Mental da DRS 6 e membros da equipe do CEREST-Bauru. O GERSMT teve boa adesão entre os profissionais



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

de saúde mental da região, totalizando 9 encontros, com periodicidade entre 30 e 60 dias. As temáticas tratadas foram “a saúde mental relacionada ao trabalho”, a importância da interlocução entre CEREST e outros setores da saúde: UBS, USF, Saúde Mental e demais especialidades, para o reconhecimento donexo, notificação e vigilância; estudos de caso foram apresentados e debatidos, no tocante a sua relação com fatores organizacionais; textos de base eram previamente enviados para estímulo às discussões. Destacou-se o papel da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador (CIST) como ponte para a interlocução entre diferentes representações intersectoriais e do trabalhador, tendo o CEREST trazido alguns exemplos. Para início das ações de inserção da saúde do trabalhador na saúde mental acordou-se adequar a escuta dos profissionais, bem como seus roteiros de anamnese, incluindo o fator trabalho. Nesta etapa, vários integrantes trouxeram suas experiências e levantaram dificuldade comum aos setores, a resistência de vários profissionais médicos para a troca de experiências com a equipe e flexibilizar abordagens. A partir dessa demanda, foram realizadas capacitações voltadas a discussão sobre o estabelecimento do nexocausal, uma especificamente dirigida aos médicos de CAPS e outra aos integrantes do grupo.

## RESULTADOS

O Grupo de estudos traz potencial para ampliar as notificações em saúde mental relacionada ao trabalho, em toda a região, tendo em curto período de tempo os profissionais envolvidos iniciado reformulações em suas metodologias, mobilizado suas equipes na ampliação de seu olhar para a relação da saúde mental com o trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após primeira etapa do trabalho, percebeu-se que os participantes do Grupo de Estudos compreenderam a proposta, tornando-se realmente agentes transformadores em seus setores de trabalho, tendo se empenhado na reformulação de instrumentos e sensibilização de suas equipes. Para continuidade, espera-se que o grupo desenvolva meios para melhorar quantidade e qualidade dos registros dos transtornos mentais relacionados ao trabalho no SINAN, bem como estabeleça um fluxo de informações, para o diagnóstico da região e futuras ações.